

«O Render dos Heróis»

JOSÉ CARDOSO PIRES

José Cardoso Pires que chama ao seu livro «O Render dos Heróis», narrativa dramática em três partes e uma apoteose grotesca, editou-o por intermédio de Publicações Europa-América, que o incluiu na Coleção «Os livros das três abelhas», dando-lhe uma simples mas agradável apresentação gráfica. E como se o volume que tem o formato dos que adrede são feitos para trazer na algibeira, fosse um pequeno palco, o autor nele colocou três dezenas de personagens, cada um deles marcando uma determinada posição. Aparecem ou desaparecem da vista dos leitores que se transformam em espectadores, de forma a assistirem à interpretação dos papéis de que esses personagens foram incumbidos. São papéis estudados convenientemente, porque representam a realidade. O autor consegue que eles vivam os acontecimentos em que se vêem envolvidos, exteriorizando sentimentos e caracteres.

José Cardoso Pires usa ali dum modo muito seu de conduzir o assunto. Desenha através o que os personagens nos contam, uma época do nosso passado histórico, quando em sangrenta contenda se debatia o problema da conquista do trono da nossa terra, entre tio e sobrinha que o queriam ocunpar, cada um deles fincando as suas razões nos canos das carabinas. É, sem dúvida, um quadro bem pintado. A pena do autor é um experimentado pincel. Figuras e cenas destacam-se: aquelas tomando forma e presença, estas tornando-se realidade. O leitor segue, cada vez com mais interesse os episódios que vão sucedendo. O diálogo corre com naturalidade, dando a impressão que

(Continua na 8.ª página)

O que já saiu

(Continuado da 5.ª página)

se ouve falar. Adivinha-se o que se vai passando no íntimo daqueles indivíduos e nas suas intenções. O autor que há apenas doze anos iniciou a sua carreira literária, demonstrando não ter pressa em amontoar livros no mercado com a sua assinatura, pois segue, com certeza, o caminho de que valem mais poucos e bons, do que muitos e maus, alcançou já um posto de relevo no nosso meio literário. Sobe com segurança a ladeira difícil que se propõe vencer e cada obra que publica é mais um passo dado com firmeza para atingir o cimo da encosta. Daí o seu nome ser dos que já se citam como pertencendo à primeira fila dos nossos modernos escritores.